

## Dezenove famílias deixam casas após rachaduras

RAYLLANNA LIMA  
REPÓRTER

**M**oradores do bairro de Fazenda Grande do Retiro começaram a semana tendo que deixar suas casas com medo de desmoronamento. Desde o final de semana, residências situadas na Rua Candinho Fernandes começaram a apresentar pequenas rachaduras, que com o passar dos dias foram aumentando. Segundo informações da Defesa Civil de Salvador (Codesal), até a tarde dessa terça-feira (20) 19 casas haviam sido evacuadas.

Moradora da região há mais de 18 anos, Marilda Barbosa, de 53 anos, já viveu um cenário semelhante. À reportagem, ela contou que em 2009 viu sua casa ir ao chão após o aparecimento de pequenas rachaduras. "Naquela época eu perdi tudo, não deu tempo nem de tirar as coisas. E começou assim, com uma rachadura aqui, outra ali. A rachadura que era da grossura de uma linha, passou a ser da grossura de uma corda, indo aumentando gradativamente. Até que a casa chegou a ir ao chão", contou.

Quase dez anos depois, ela teme perder mais uma vez sua residência. "Estou com o auxílio moradia há quatro anos,

morando nesse prédio azul. Meu medo é ele cair também. O problema daquela vez foi uma antiga encosta feita pela empresa de ônibus São Luiz. Houve uma época em que falaram que esse nosso solo é doente, porque essa empresa veio cavando para abrir espaço. Mas não entendo. Dois anos antes de começar a construção dessa encosta da Prefeitura, vieram geólogos brasileiros e do exterior, fizeram muitos estudos do solo. Não sei como esses estudos falharam", comentou.

Na manhã dessa terça, a estudante Débora Cristina Neves, de 22 anos, ajudava a família a retirar os imóveis para evacuar a casa. "As rachaduras apareceram e cresceram muito rápido. Estamos indo para a casa de minha avó, no final de linha. Mas tem gente aqui que não tem nem para onde ir. Espero que resolvam logo e que indenizem essas pessoas, para que encontrem outro lugar para morar", desejou.

Diretor-geral da Codesal, Sosthenes Macêdo confirmou à Tribuna da Bahia que, ao todo, 19 casas foram interditadas. Até a tarde de ontem, representantes de pelo menos 12 residências haviam feito registro junto ao órgão para receber os encaminhamentos e auxílios sociais até que o problema seja resolvido.

"Recebemos a solicita-



Foto: Romildo de Jesus

### DRAMA

Moradores estão preocupados. Muitos não têm para onde ir e esperam que o problema seja resolvido em breve

ção por parte da população entre sexta e sábado. Ontem [segunda-feira, 20] realizamos a vistoria e identificamos as rachaduras, apontando a necessidade de evacuação. Os moradores afetados já estão sendo direcionados para receber todo o auxílio da Sempre [Secre-

taria Municipal de Promoção Social e Combate à Pobreza],", detalhou Sosthenes.

O motivo das rachaduras nas residências, contudo, ainda está sendo investigado pela Superintendência de Obras Públicas do Salvador (Sucop).

"Retornamos ao campo

junto com o projetista daquela grande contenção, para verificar caso possa ter alguma ligação com a obra. O parecer deverá ser dado amanhã [quarta-feira, 20], mas tudo sugere que não tenha nenhuma correlação com a contenção. Não queremos nesse momento acusar a

Embasa, mas identificamos vários vazamentos de água. Comunicamos a empresa para fazer essas revisões. Algo mais concreto, se é de responsabilidade nossa ou da Embasa, só poderemos saber amanhã", explicou à Tribuna o diretor de obras da pasta, Monteiro Jr.

# Ó o gelo!

## Os primeiros ônibus com ar já estão nas ruas

A Prefeitura que mais trabalha no Brasil não para de inovar no transporte público. Começou com o Domingo é Meia, o Bilhete Único, a Nova Lapa, segue com a construção do BRT e agora tem mais uma grande mudança para nossa cidade: os ônibus com ar-condicionado. Os primeiros já estão nas ruas e serão 1.000 ônibus com ar nos próximos anos.

